



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 24 de janeiro de 1980

N.º 617

Departamento de Física oferece Curso de Simulação de Processos



Uma das aulas do curso.

Começou segunda-feira e vai até o dia 15 de fevereiro o Curso de Simulação de Processos de Engenharia e Ciências, que está sendo oferecido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do seu Departamento de Física.

Ao todo, 15 profissio-

nais estão participando do curso, que tem por objetivo desenvolver técnicas a serem utilizadas em projetos de otimização de processos físicos, químicos, biológicos e de Engenharia. Também visa desenvolver habilidades computacionais e de modelling.



Outro aspecto da aula.

UFV também participa de projeto do Conselho Nacional da Borracha

O Conselho Nacional da Borracha aprovou o projeto de implantação de 200 hectares de seringueira cultivado, para demonstração e observação, em 11 municípios de Minas Gerais. As sementes e mudas serão fornecidas nos meses de fevereiro e março próximos.

A Universidade Federal de Viçosa participa do projeto, que tem o financiamento da Superintendência de Desenvolvimento da Heveicultura — SUDHEVEA — e a participação da Embrapa, Emater-MG, Ruralminas, Escola Superior de Agricultura de Lavras e Epamig. O valor dos recursos financeiros a serem utilizados é de Cr\$ 20 milhões, participando a SUDHEVEA com 72% desse montante. A cota-parte restante constituirá a contrapartida do Estado, representada por pessoal, equipamentos e infra-estrutura locais.

Municípios beneficiados

Conforme o programa, a seringueira será cul-

tivada em fazendas experimentais nos municípios de Santa Rita, em Prudente de Moraes (10 ha); Pitangui, em Onça do Pitangui (25 ha); Ponte Nova (25 ha); Leopoldina (25 ha); São Sebastião do Paraíso (5 ha); Uberaba (25 ha); Patos de Minas (5 ha); Felixlândia (25 ha); Rio Verde (Jaíba), no município de Manga (5 ha); Governador Valadares (25 ha) e Acauã, Minas Novas (25 ha).

Potencial

O cultivo da seringueira, nos últimos anos, já ultrapassou as fronteiras do seu tradicional «habitat» natural, na Amazônia, chegando a Minas Gerais. Estudos recentes confirmaram o potencial da seringueira em condições muito diferenciadas de clima da sua região de origem. Em Minas Gerais, o clima ajuda as lavouras, sob o ponto de vista fitossanitário, inclusive protegendo contra o ataque do fungo «Microcyclus ulei», causador do chamado «mal das folhas».

Registro Escolar começa a receber matrícula dos calouros no dia 28

A partir do próximo dia 28, o Registro Escolar da Universidade Federal de Viçosa (UFV) começará a receber os pedidos de matrícula dos estudantes aprovados no vestibular/80. Assim, os aprovados para o curso de Agronomia deverão comparecer ao Registro Escolar, no período de 28 a 31 de janeiro, para efetuarem as suas matrículas. Para os outros cursos de graduação, as matrículas dos calouros deverão ser feitas nos seguintes dias: Engenharia Florestal, 1.º de fevereiro; Engenharia Agrícola e Engenharia de Alimentos, quatro de fevereiro; Zootecnia e Me-

dicina Veterinária, cinco de fevereiro; Agrimensura e Engenharia Civil, seis de fevereiro; Ciências, sete de fevereiro; Administração de Empresas, oito de fevereiro; Ciências Econômicas, 11 de fevereiro; Letras e Pedagogia, 12 de fevereiro; Economia Doméstica, 13 de fevereiro; Nutrição e Tecnólogo em Cooperativismo, 14 de fevereiro; Educação Física e Tecnólogo em Laticínios, 15 de fevereiro. Também nesse mesmo período, ou seja de 28 de janeiro a 15 de fevereiro, os calouros deverão se submeter ao exame médico da UFV.

Ainda nesta edição:

- DER pinta faixas no «campus» (página 3).
- Livros da UFV fazem sucesso no Rio (página 3).
- Colônia de Férias (página 4).

Duas importantes obras no «campus» da Universidade



O alojamento para estudantes.

Encontra-se totalmente pronto o novo alojamento masculino, localizado na avenida do Contorno do Lago, ao lado dos dois outros já existentes. Tem capacidade para alojar até 216 estudantes. No pavimento térreo, o prédio tem salas

de estudo. Dispõe também de vestiários, que serão usados depois da criação de áreas de lazer nas suas imediações. O prédio novo faz parte dos planos da UFV, que procura assistir o maior número possível de estudantes em seu «campus».

Por outro lado, já começou a receber os vidros laterais o bloco social do Centro de Vivência, com área de 5.800 metros quadrados. Dentro em breve, estarão funcionando no bloco social do Centro de Vivência todas as dependências do Diretório Cen-

tral dos Estudantes, Cine-clube e Teatro (andar térreo). No primeiro pavimento: hall nobre, salão de festas, cozinha e recepção; no segundo, restaurante e bar, e no terceiro, 16 apartamentos, ampla sala de estar e casa de máquinas.



O Centro de Vivência.

UFV INFORMA

Prezado leitor:

Se você quer continuar recebendo, pelo Correio, o UFRV INFORMA, preencha o cupom abaixo e encaminhe-o para o seguinte endereço: Imprensa Universitária — Universidade Federal de Viçosa — 36.570 — Viçosa — Minas Gerais.

Nome

Endereço

CEP.....Cidade.....Estado.....

UFV: Ano 54

A inauguração oficial da Universidade Federal de Viçosa (ex-Escola Superior de Agricultura e Veterinária) foi realizada, após a conclusão do edifício principal, com grandes solenidades, sob a presidência do então presidente da República, dr. Arthur da Silva Bernardes e com a presença do presidente do Estado, dr. Fernando de Mello Vianna. Hoje, a UFV possui 21 cursos de graduação e 18 de pós-graduação — mestrado e doutorado —, tendo sido federalizada pelo decreto-lei n.º 570, de 8.5.69, sob a forma de Fundação. O sonho dos pioneiros é agora uma realidade.

DER de Minas está colaborando na sinalização das vias do «campus»



Atendendo solicitação da Reitoria, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) de Minas enviou de Belo Horizonte alguns de seus funcionários do Serviço de Sinalização, um caminhão e um equipamento de pintar faixas, para, em colaboração com a Prefeitura do «cam-

pus», efetuarem os serviços de sinalização de ruas e avenidas da Universidade. Além de embelezar o

«campus», o serviço prestado pelo DER é de suma importância para o tráfego seguro de veículos e de pedestres em toda a Universidade.

Editoras universitárias participam da I Mostra de Livros na PUC do Rio

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por meio de sua Divisão de Intercâmbio e Edições, realizou, no período de 20 de novembro a 3 de dezembro do ano passado, a I Mostra de Editoras Universitárias, que teve a participação de mais sete universidades.

O objetivo da iniciativa foi «fazer um painel das edições universitárias brasileiras, bem como divulgar as publicações em jornais e entre universidades; levantar interesse dessa produção entre universitários e promover intercâmbio entre gráficas».

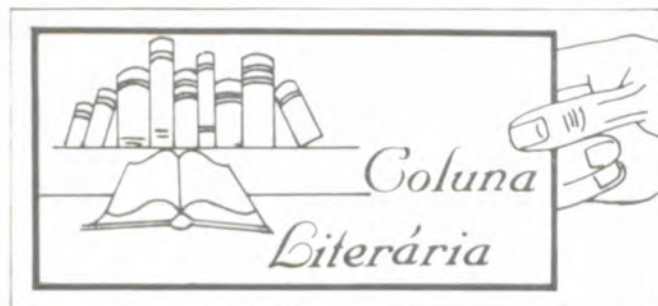
Destaques

A I Mostra de Editoras Universitárias foi visitada por 19.175 pessoas, que conheceram cerca de 400 livros expostos no Salão da Biblioteca Central, no Rio de Janeiro, havendo grande interesse

dos alunos em adquirir exemplares.

Dos livros expostos, 13 foram mais procurados e, dentre eles, 4 da Universidade Federal de Viçosa: «Desenvolvimento Rural (Cultura, Sociedade e Comunidade)», de Solon J. Guerreiro; «Condução d'Água para Irrigação», de Salassier Bernardo; «Melhoramento Animal (Seleção)», de João Camilo Milagres; e «Erros nas Medições Topográficas», de José Aníbal Comastri e Antônio Santana Ferraz, todos editados em 1979 pela Imprensa Universitária.

Segundo Eliana Yunes, diretora da D.I.E. daquela universidade, foram recebidas três sugestões, consideradas valiosas: 1) realização da Mostra do Livro Universitário, anualmente; 2) realização de mostras semelhantes em outros campi e 3) intercâmbio de publicações entre editoras e gráficas universitárias.



COMPOSIÇÃO LITERÁRIA

Para realizá-la será necessário ordenar, de modo inteligente, os fatos e os raciocínios, refletir a respeito dos sentimentos, recorrer à memória e concatenar bem as idéias, de maneira que o conjunto seja harmonioso, lógico e gramaticalmente certo, em linguagem clara e elegante. De modo geral, ela deve apresentar o preâmbulo, o desenvolvimento e a conclusão.

A gramática visa à correção e o estilo à beleza. Para embelezá-lo existem as figuras linguísticas, ou melhor, formas de expressão com permitidas alterações sintáticas e estilísticas.

Convém que as composições literárias sejam belas, entretanto, quando possível, devem encerrar determinada mensagem de ordem moral, filosófica ou de outra natureza.

Muitos não conseguem expressar artisticamente o seu pensamento, sobressaindo como literatos, mas sempre será possível expor idéias, com ordem, correção e clareza. Além de tais qualidades estilísticas, ainda há a originalidade, a elegância, a harmonia, a simplicidade e o vigor. Disseram que não existe novidade abaixo do sol, e por isso é difícil alguém ser original, entretanto, há obras literárias que encerram alguma coisa nova. Duas pessoas podem escrever, com acerto, sobre o mesmo assunto, contudo, uma composição agrada sobremaneira, ao passo que a outra se apresenta incolor, medíocre e inexpressiva. Tal acontece, porque lhe falta o gênio literário, a tendência ou aptidão para escrever. O fraseado simples, ao alcance de todos e em boa linguagem, é muito agradável. Os escritos em que há expressões pretensiosas e arrevesadas, bem como palavras que exigem o auxílio contínuo do dicionário são desagradáveis. Os livros de Humberto de Campos constituem modelos de simplicidade encantadora, encerrando, porém, curiosos ensinamentos históricos e filosóficos.

Um meio de escrever períodos harmoniosos consiste em metrificá-los. O romance «Iracema», de José de Alencar, foi escrito em prosa, todavia, o seu início é musicado, porque constituído de versos de seis e sete sílabas ou redondilha maior:

*«Verdes mares bravios
De minha terra natal,
Onde canta a jandaia
Nas frondes da carnaúba,
Verdes mares que brilhai
Como líquida esmeralda,
Aos raios do sol nascente,
Perlongando as alvas praias,
Ensombradas de coqueiros.
Serenai, verdes mares...»*

Em suma, os grandes poetas e prosadores sempre souberam aliar a excelência das idéias à beleza da forma.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º:

Estado:

Bairro:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 120,00 — Exterior: US\$ 10,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

- 1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.
- 2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:
vale postal ☐ ordem de crédito ☐ cheque nominal ☐
- 3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil

Assinatura

Será no dia 1º de fevereiro a posse do novo diretor da EMAF

O engenheiro-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros é o novo diretor da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), instituição pertencente à Universidade Federal de Viçosa (UFV), localizada no município de Florestal, a 51 quilômetros de Belo Horizonte, que tem por finalidade ministrar aos seus alunos o ensino profissionalizante do 2.º grau. A posse do novo diretor será às 14h do próximo dia 1.º de fevereiro, no salão nobre da Escola.

As crianças vibram com a Colônia de Férias da UFV



Desde o dia 14 último, a Universidade Federal de Viçosa vem oferecendo muita alegria para a garotada viçosense, com a realização da sua II Colônia de Férias. Estão participando 300 crianças de sete a 12 anos de idade.

Todas as atividades vêm sendo realizadas nas dependências da Praça de Esportes da UFV, dis-

tribuídas nos seguintes setores: 1) Assessoria de Assuntos Culturais, 2) Economia Doméstica, 3) Voleibol, 4) Voleibol, 5) Recreação e Ginástica Olímpica, 6) Atletismo, 7) Handebol, 8) Futebol, 9) Basquetebol, 10) Lanches, 11) Natação, 12) Projeção de Filmes, 13) Administração, 14) Primeiros Socorros, 15) Sala de Professores, 16) Sala de Exposi-

ções.

A UFV visa, com a promoção, intensificar, ainda mais, a sua integração com a comunidade viçosense, proporcionando às crianças lazer e esportes, dentro de uma programação sadia e orientada.

Além da parte esportiva e recreativa, as crianças recebem instruções no campo da higiene corporal. Participam, tam-

bém, de diversas atividades ligadas à área cultural.

A julgar pelo interesse e a alegria das crianças, todas vibram com a Colônia de Férias. Além de se levantarem cedo todos os dias, o que é muito saudável, para irem à Praça de Esportes, durante a realização da Colônia de Férias, as crianças brincam, aprendendo.

